



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Experiências e perspectivas em Educação Patrimonial

**WAGNER NOBREGA TORRES, SIMONNE TEIXEIRA, GABRIELA ALVES BRAZIL, EDLANE DA
CRUZ DA SILVA COUTINHO e PATRÍCIA ALVES CERQUEIRA**

Este trabalho tem como objetivo sublinhar ações que têm sido realizadas no âmbito do Projeto de Extensão “Educação Patrimonial: cultura, natureza e arte. Propostas para formação continuada de professores” da Oficina de Estudos do Patrimônio Cultural localizada no LEEA/CCH UENF. O projeto tem servido de espaço de pesquisa, ensino e extensão para a valorização da cultura e do patrimônio cultural regional, ao passo que busca o exercício de uma educação mais cidadã, por intermédio da Educação Patrimonial (EP). Entendendo que há a necessidade de uma forte interação da Universidade com professores que atuam no sistema de ensino no município e com estudantes de licenciaturas, realizamos cursos que problematizem questões alusivas ao Patrimônio e que ofertem um cabedal teórico-metodológico significativo para o trabalho dessa temática em diferentes contextos. Com base nisso, em Dezembro de 2016, realizamos um curso nas dependências do IFF/ Campos-Centro que promoveu diferentes abordagens teórico-metodológicas no âmbito da EP a fim de provocar o conhecimento e estimular um número cada vez maior de futuros profissionais a lançarem mão da EP e dos equipamentos culturais da cidade de Campos dos Goytacazes como instrumentos para leituras de mundo. Em março de 2017, realizamos em parceria com o Pólo Arte na Escola (UENF) um módulo de formação continuada para docentes da rede estadual e municipal da disciplina de artes. Neste, discutimos metodologias e diferentes práticas pedagógicas que podem ser apropriadas pelos docentes ao trabalharem com a temática. Confeccionamos, junto aos cursistas, jogos, atividades e a proposta de Inventário do Patrimônio. Estas discussões se mostram relevantes, pois na medida em que emerge o interesse pelas questões culturais, participantes podem fazer leituras da dimensão cultural em que estão inseridos, tornando-os conscientes de um sistema de representação cultural preceptor da construção de identidades culturais. Os cursos, portanto, tem produzido diferentes construções por parte daqueles que participam. Foram criadas arenas de debate e difusão de teorias e metodologias que permitem aos participantes explorarem inúmeros patrimônios. Essa exploração tende a construir exercícios à preservação, valorização e, acima de tudo, a apropriações do patrimônio. Os que pretendem, portanto, trabalhar na educação básica, a partir dos referenciais problematizados nos cursos, poderão produzir novos espaços coletivos de construção de diferentes saberes.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Patrimônio. Cultura.